ANP em associação com WWF

FACT SHEET | MARÇO DE 2019

AMPs: AMPliando o caminho para o crescimento azul

Serviços de ecossistema e a sua importância para a gestão dos ecossistemas marinhos

Um oceano funcional, saudável e íntegro assegura um fluxo de serviços essenciais ao bem-estar humano e à manutenção da vida no nosso planeta. Este fluxo é denominado de ***serviços de ecossistema (SE).*** **As Áreas Marinhas Protegidas (AMPs),** como zonas dedicadas à conservação de longo prazo dos ecossistemas marinhos, têm um papel central na manutenção e fornecimento deste fluxo de serviços. Perceber a importância que o público e restantes utilizadores atribui a estas áreas, entender o seu papel no fornecimento destes SE, bem como o valor associado aos seus benefícios, é fundamental para implementar uma rede de AMPs coerente, resiliente e eficiente; e para desenhar iniciativas dirigidas à sua aceitação e promoção junto das comunidades.

O que são os Serviços de Ecossistema

Os SE são os serviços fornecidos pelos processos, funções e estrutura dos ecossistemas marinhos que, direta ou indiretamente, contribuem para o bem-estar social, saúde e atividades económicas. Estes incluem a provisão de alimentos, oportunidades de lazer e recreio, regulação do clima, absorção da poluição, proteção costeira, etc.

O papel da ANP/WWF, Fundação Oceano Azul e Oceanário de Lisboa

A Associação Natureza Portugal em Associação com a WWF e a Fundação Oceano Azul/Oceanário de Lisboa estão empenhadas em contribuir para o desenvolvimento de uma rede eficiente de AMPs, que forneça um fluxo contínuo e duradouro de SE, que promova uma distribuição equitativa dos benefícios gerados e que alcance a meta de 10% de conservação do oceano nacional até 2020.

O relatório AMP – AMPliando o caminho para o crescimento azul

O relatório da ANP/WWF, com o apoio da Fundação Oceano Azul e do Oceanário de Lisboa, pretende complementar a contribuição já feita pelo

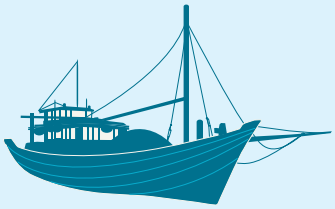
relatório "MPA X-Ray: Diagnóstico das Áreas Marinhas Protegidas Portuguesas". O relatório "AMPs: AMPliando o caminho para o crescimento azul" pretende fornecer uma síntese dos SE suportados pelas AMPs portuguesas, do valor dos seus benefícios, bem como a perceção e conhecimento que os utilizadores manifestam sobre os mesmos.

AMPs – AMPliando o caminho para o crescimento Azul: Conclusões

- Um oceano funcional, saudável e íntegro assegura um fluxo de SE essenciais ao bem-estar humano e à manutenção da vida no nosso planeta.
- As AMPs, como zonas de conservação privilegiada de espécies e *habitats*, são fundamentais para o fornecimento deste fluxo de SE para as gerações actuais e futuras.
- Estudos científicos mostram que os SE suportados pelas AMPs nacionais geram diversos benefícios sociais e económicos, particularmente através do seu papel na provisão de alimentos, no desenvolvimento do conhecimento científico e no desenvolvimento do turismo marinho, entre outros.
- Uma rede de AMPs eficiente, coerente e bem fiscalizada é fundamental para pôr em prática a estratégia para o crescimento azul, delineada pela Comissão Europeia, principalmente através do papel catalisador das AMPs em sectores chave como o turismo marinho.
- Parte dos benefícios gerados pelas AMPs (nomeadamente no turismo) podem ser utilizados no financiamento das próprias AMPs

(ex. campanhas de sensibilização, monitorização, fiscalização, etc.).

- É necessário identificar, quantificar e monitorizar os SE associados às AMPs e desenhar planos de gestão capazes de preservar estes SE no presente e no futuro.
- O público parece reconhecer a utilidade das AMPs e os benefícios emergentes destas áreas. Contudo, existe ainda um grande desconhecimento sobre a sua localização, objetivos e regras.



- A valoração dos benefícios suportados pelas AMPs continua a ser uma área pouco explorada na literatura. Presentemente, os estudos de valoração focam essencialmente benefícios diretos, não traduzindo o valor total dos benefícios suportados pelas AMPs (ex. valores de uso indireto, valores de não-uso, etc.).
- Apesar das suas limitações, os exercícios de valoração feitos a nível nacional demonstraram que as AMPs geram benefícios com valor significativo (muitas vezes ultrapassando os benefícios perdidos com os usos condicionados ou restringidos), tendo ainda capacidade para dinamizar e diversificar a economia local.
- A valoração é uma ferramenta útil para comunicar e sensibilizar o público sobre a importância dos benefícios suportados pelas AMPs nacionais e para apoiar a gestão destas áreas.
- As AMPs são, por definição, sistemas socio-ecológicos. Para alcançar uma rede de AMPs eficiente e socialmente aceite é necessário integrar, na sua gestão, factores sociais e económicos em paralelo com factores biológicos e ecológicos.

As recomendações da WWF, Fundação Oceano Azul e do Oceanário de Lisboa para atingir uma rede de AMPs capaz de fornecer um fluxo de SE contínuo e duradouro

- **Investir em investigação, de longo prazo e transdisciplinar, na área dos SE fornecidos pelas AMPs** - promovendo a colaboração entre várias áreas de conhecimento - de forma a desenvolver abordagens de implementação e gestão das AMPs holísticas e ecossistémicas, capazes de promover um fluxo de SE contínuo e duradouro;
- **Fomentar a partilha e integração de vários tipos de conhecimento na gestão das AMPs nacionais**, através da utilização de métodos participativos e de gestão partilhada de recursos;
- **Desenvolver programas de comunicação e sensibilização ambiental eficientes e acessíveis**, incluindo tópicos como localização, objectivos e regras em vigor nas AMPs nacionais, passando também por questões mais complexas como os benefícios fornecidos por estas áreas. Estes programas de comunicação e sensibilização ambiental devem ser dinâmicos, com base na evidência científica mais recente, e ajustados para alcançar públicos-alvo específicos;
- **Investir na criação de mecanismos de sistematização de dados** de forma a permitir valorações robustas dos benefícios gerados pelas AMPs nacionais;
- **Criar planos de monitorização** capazes de lidar com o carácter dinâmico dos usos e benefícios suportados pelas AMPs nacionais;
- **Fomentar a integração de informação socioeconómica** e georreferenciada na decisão, gestão e monitorização das AMPs nacionais.

Fotografias e Créditos:
© Emanuel Gonçalves
© Marta Barata / ANP/WWF

Esta publicação e os seus conteúdos são da responsabilidade da ANP/WWF.

Esta factsheet faz parte do relatório integral "AMPs: AMPliando o caminho para o crescimento azul" de Adriana Ressurreiçao (consultora, MARE/CCMAR), com revisão de Ângela Morgado, Bárbara Horta e Costa, Rita Sá e Cátia Nunes, ANP/WWF.
Março de 2019

Contactos
Adriana Ressurreição, MARE/CCMAR (consultora da WWF em AMPs)
adriana.ressurreicao@gmail.com

Angela Morgado, Diretora Executiva, ANP/WWF
amorgado@natureza-portugal.org

Rita Sá, Técnica do Programa Oceanos e Pescas, ANP/WWF
rsa@natureza-portugal.org

Mais Informação
www.natureza-portugal.org

ANP em associação com WWF

ANP/WWF